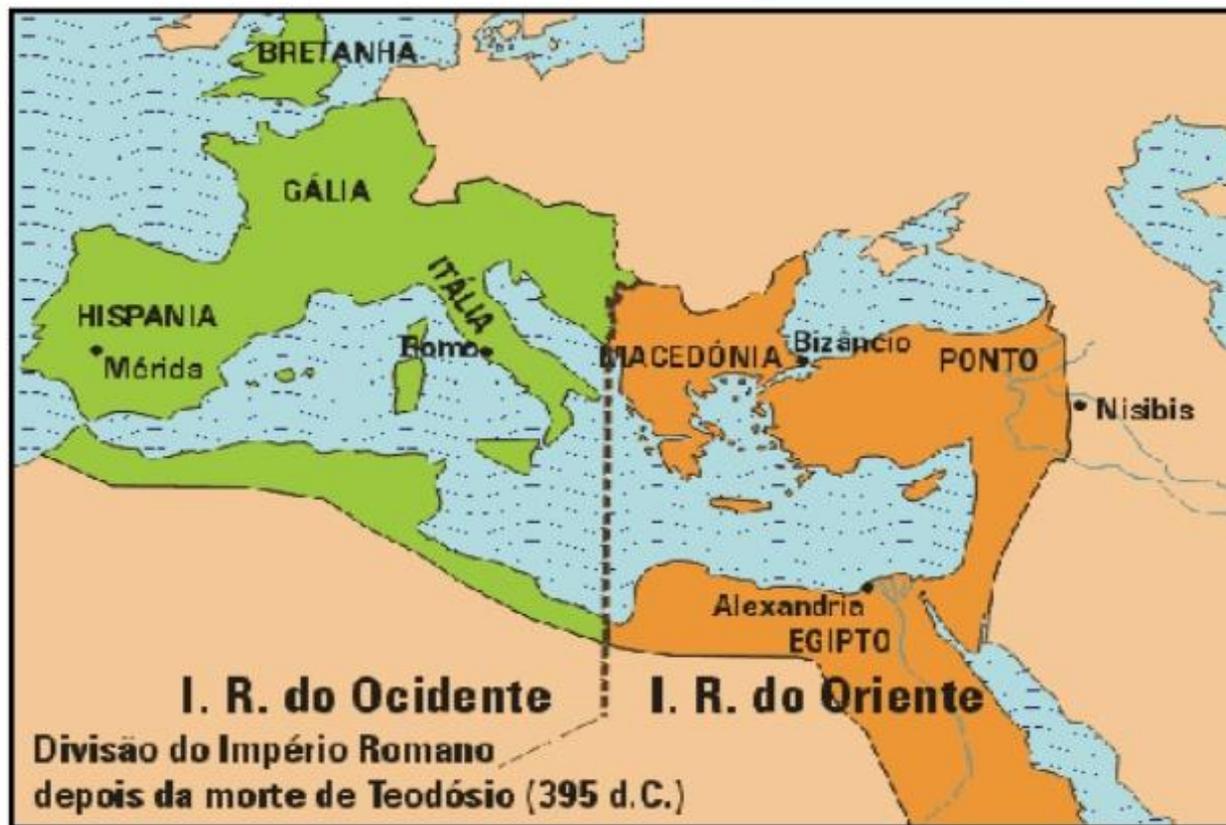


ARTE BIZANTINA

- O **Império Bizantino** foi a continuação do Império Romano na Antiguidade Tardia e Idade Média. Sua capital, Constantinopla (atual Istambul), originalmente era conhecida como Bizâncio.
- **Império Romano do Oriente** sobreviveu à fragmentação e ao colapso do Império Romano do Ocidente no século V e continuou a prosperar, existindo por mais de mil anos até sua queda diante da expansão dos turcos otomanos em 1453.
- Foi conhecido simplesmente como **Império Romano**





Arte Bizantina

É uma arte cristã que surge no período em que o Cristianismo passa a ser reconhecido como religião. Jesus, considerado uma ameaça para o Império Romano, foi perseguido e morto pelos romanos. Após sua morte, seus adeptos se escondiam em catacumbas para rezar, pois continuaram sendo perseguidos .

Até que em 313 o imperador Constantino outorgou o Édito de Milão, que proibia a perseguição aos cristãos e, então, o Cristianismo começa a crescer. Surgem assim, as igrejas cristãs e um novo estilo de arte, a Arte Bizantina.

Arte Paleocristã e Arte Bizantina

A Arte Bizantina se contextualiza na **Arte Paleocristã**, que tem origem nas expressões artísticas dos convertidos na fé em Jesus Cristo. Eram manifestações feitas especialmente através das pinturas nas catacumbas e nos sepulcros.



Pintura paleocristã na Catacumba de Santa Priscila, Roma, séc II

Características e Manifestações da Arte Bizantina

- A Arte Bizantina, por sua vez, surge após a aceitação do Cristianismo e, assim, revela a exuberância de uma arte que tinha como propósito instruir os devotos, neles inculcando a devoção ao Cristianismo.
- O primeiro estilo de arte cristã.
- E expressa especialmente o **caráter religioso**.
- Além disso, o imperador era uma figura de referência sagrada uma vez que desempenhava o seu papel de governante em nome de Deus, tal como era propagado na época.
- Assim, muitas vezes se encontra mosaicos que retratavam o imperador e sua esposa entre Jesus e Maria.
- Os artistas da época não tinham liberdade para se expressar, não podiam usar sua criatividade; deviam apenas cumprir com a elaboração da obra, tal como lhes era solicitado.

Jesus Cristo o Imperador Constantino e a Imperatriz



Bizâncio Cristianismo Ortodoxo

- , o Império Bizantino se distingue da [Roma Antiga](#) na medida em que foi orientado à cultura grega em vez da latina e caracterizou-se pelo [cristianismo ortodoxo](#) em lugar do [politeísmo romano](#).
- O direito romano, particularmente o [corpus juris civilis](#) coletado por ordem de [Justiniano I](#), é a base antiga no qual o [direito civil](#) moderno se apoia.
- O [latim](#) não desapareceu simplesmente combinou-se com línguas [celtas](#) e [germânicas](#), dando origem a muitas das [línguas românicas](#) como: [italiano](#), [francês](#), [espanhol](#), [romeno](#), [português](#) e influenciou muitas Línguas germânicas como o [inglês](#), [alemão](#), [holandês](#).

Missã falada em Latim até 1965

- O latim na sua forma mais "pura" como a língua da [Igreja Católica Romana](#) (a [missa](#) era falada exclusivamente em latim até 1965) e foi usada como [lingua franca](#) entre muitas nações.
- Permaneceu como a língua da medicina, direito, diplomacia (muitos tratados eram escritos em latim) e dos intelectuais e acadêmicos.
- O [alfabeto latino](#) foi expandido com as letras J, K, W e Z e é o sistema de escrita alfabética mais utilizada no mundo contemporâneo.
- Os [numerais romanos](#) continuam a ser usados, mas, com o tempo, foram substituídos pelos [algarismos arábicos](#).

Carlos Magno Coroado como Imperador Romano

- A ideia de um Império Romano como um majestoso império cristão com um único governante continuou a seduzir muitos governantes poderosos. [Carlos Magno](#), rei dos [Francos](#) e dos [Lombardos](#), até foi coroado como imperador romano pelo [Papa Leão III](#) em 800, apesar do Império Bizantino ter se recusado a aceitar Carlos como um imperador romano. Imperadores do [Sacro Império Romano-Germânico](#) como [Frederico I da Germânia](#), [Frederico II da Germânia](#) e [Carlos I de Espanha](#), e sultões como [Solimão, o Magnífico](#) do [Império Otomano](#), entre outros, tentaram até certo grau restaurar esse Império Romano, mas nenhuma de suas tentativas obteve êxito.

O Grande Legado do Império Romano foi a Igreja Católica

- Um visível legado do Império Romano do Ocidente é a Igreja Católica Romana. A Igreja vagarosamente começou a substituir as instituições romanas no Ocidente, até ajudando na segurança de [Roma](#) no final do século V.
- Quando Roma foi invadida pelas tribos Germânicas, muitos bárbaros assimilaram o cristianismo, e no meio do período medieval (século IX e X), as partes central, norte e ocidental da Europa já haviam largamente aceite a fé Católica Romana e aceitavam o [Papa](#) como o [Vigário de Cristo](#).

Arte Paleocristã

- - A **Arte Paleocristã** foi o conjunto de **manifestações artísticas dos primeiros cristãos**, que decorreram aproximadamente entre o **ano 200** e o **séc. VI da Era Cristã**, correspondendo ao período de expansão do Cristianismo;
- - A extraordinária dispersão geográfica desta arte forneceu-lhe uma grande diversidade regional, mas, no entanto, não impediu a subsistência de **traços estruturais comuns**:

Características

- a utilização dos modelos estilísticos da Roma clássica;
- o uso de novas formas técnicas e estéticas oriundas das zonas periféricas do império, sobretudo das províncias do Oriente;
- e a subordinação a um novo espírito e a uma nova temática: a do Cristianismo que impôs uma iconografia retirada das Sagradas Escrituras e um sentido doutrinal e pastoral às artes decorativas.

Os **baptistérios** (edifícios sagrados destinados à celebração do batismo), tal como os **mausoléus** (túmulos), adoptaram a planta centrada, com uma das portas orientada a leste e outra a poente, com enormes cúpulas sobre a sala central;



As primitivas igrejas cristãs

- Eram **exteriormente** pobres e muito austeras e **interiormente** possuíam uma decoração pictórica, a fresco ou em mosaicos, de belas e vivas cores. O seu **modelo mais característico** foi o de **planta basilical de três naves**, que só se impôs como dominante a partir do séc. V, no Ocidente, influenciando toda a evolução artística seguinte, até ao Românico.

Igreja de São Vital de Ravena, Itália, séc. VI



Igreja dos Doze Apóstolos



A mais antiga imagem conhecida de [Maria com o Menino Jesus](#).

(século II, [Catacumbas de Santa Priscila](#), [Roma](#))



Jesus curando o sangramento de uma mulher. Pintura em catacumbas romanas.



Criptocristianismo

- No período de perseguições aos seguidores de Jesus, entre os séculos I e IV, as primeiras comunidades cristãs viviam sob constante ameaça, mas, ao mesmo tempo, não interromperam a disseminação dos ensinamentos de Jesus – é o chamado, aplicado a pessoas que se diziam praticantes da religião romana e secretamente eram cristãs.

Apóstolos Crucificados

- Massacres ou as execuções públicas atraíam milhares de romanos aos estádios e circos para ver cristãos serem jogados vivos aos leões famintos, serem crucificados ou queimados vivos. Aí se encontram os mártires: [apóstolos](#) vítimas de suplícios como Pedro e André, crucificados, Paulo e Tiago, decapitados, ou Bartolomeu, esfolado vivo.

Mausoléu de Santa Constança, Roma, 354



O exterior da Igreja de Santa Sofia de Constantinopla ou Hagia Sophia (Sagrada Sabedoria), Turquia, séc. VI (de referir que os quatro minaretes que circundam a Igreja não pertencem à construção primitiva)



As primeiras **igrejas** da arte Paleocristã

- Obedeceram dois **modelos** principais: o de **planta basilical**, em cruz latina, com três ou cinco naves separadas por arcadas e/ou colunatas e cobertas por tectos de armação de madeira; e o de **planta centrada**, de influência helenística e oriental, com formas circulares, octogonais ou em cruz grega, e coberturas em cúpula e meias cúpulas. Em ambos os modelos sobressai a preocupação em destacar as linhas cruciformes (em forma de cruz), cuja simbologia se havia já começado a definir;

Igreja de S.Balbina e Basílica Paleocristã



Constantinopla), fundada por Constantino, tornou-se, nos **primeiros séculos da Era Cristã**, o centro de uma nova cultura, ao mesmo tempo que Roma sucumbia;

- Na **arquitectura**, a grande preocupação foi a procura de uma tipologia para o **templo cristão**, que adoptaria duas **funções**: ser a morada de Deus e recinto de culto e um local de encontro e reunião da comunidade dos fiéis, impondo assim novas exigências funcionais e de espaço;
- - Esta nova cultura, a Bizantina foi protagonista de um esplendor que teve origem no **universo estilístico do Oriente**. Foi aqui que se fundiram as correntes de pensamento do helenismo, do judaísmo e do cristianismo;

O que foi a Iconoclastia bizantina?

- A **iconoclastia bizantina** foi um fenómeno político-religioso ocorrido no **Império Bizantino**, também conhecido como **Império Romano do Oriente**, entre os séculos VIII e IX. O termo iconoclastia é composto por dois radicais da língua grega: “**eikóne**” (ícone), que significa imagem, e “**klastein**”, que significa quebrar, romper. Portanto, o iconoclasta é aquele que destrói imagens. *Mas que tipo de imagem era destruída no período em questão do Império Bizantino?* Imagens que representavam as principais personalidades do **cristianismo**, a começar pelo próprio Cristo, seguido pela Virgem Maria, apóstolos, santos, mártires e anjos.

Ícones de André Rublev. À esquerda, *Solenidade da Santíssima Trindade*; à direita, *Nossa Senhora da Misericórdia*



Mosaico da Virgem e o Menino



Características da Arte Bizantina

- **Caráter majestoso** que demonstra poder e riqueza;
- Ligação directa com a religião católica;
- Demonstração clara da **autoridade do imperador** ao considerá-lo **sagrado**;
- **Frontalidade** - representação das figuras em posição frontal e rígida;
- Deste modo, **Constantinopla** viu muitos dos seus artistas migrarem para o Império Romano do Ocidente, cuja capital era **Roma**.

Cristo e o Imperador



